

Quebrar o Teto de Vidro na Administração Pública Brasileira: o caso do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Breaking the Glass Ceiling in Brazilian Public Administration: the case of the Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Nome da autora: Regina Gonçalves Andrade

Orientadora: Professora Doutora Rosária Ramos

Dissertação para obtenção de grau de Mestre em Gestão e Políticas Públicas

RESUMO

Esta dissertação resulta de estudo de caso que teve como objetivo conhecer as estratégias das dirigentes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para romper o Teto de Vidro. Realizou-se o levantamento e análise de legislação aplicável e demais fontes documentais e foram entrevistadas sete dirigentes do sexo feminino dirigentes naquela organização pública.

Os resultados permitem perceber a informalidade do recrutamento e seleção dos dirigentes, baseando-se na confiança política, e que a presença feminina vai diminuindo à medida que os cargos de direção são de nível hierárquico mais elevado. Os resultados revelaram também que as servidoras da carreira própria da organização ocuparam a maioria dos cargos de menor hierarquia, mas são o grupo menos representado nos cargos mais elevados, nos quais também é significativo o percentual de ocupantes sem dependentes - filhou ou pais idosos -, notadamente entre dirigentes mulheres. Para alcance dessas posições, as entrevistadas referiram que se (auto) formaram como dirigente ao longo do percurso profissional e ocupação de cargos de menor hierarquia; realçaram a longa permanência em uma mesma área/instituição com forma de obter expertise técnica. A escassa presença feminina nos cargos mais elevados, contudo, aliada a outros fatores, demanda que as profissionais adotem posturas e comportamentos para

manter-se nos cargos de direção, como apresentação de desempenho superior aos pares masculinos, e de superarem as exigências do cargo direção. Estas pressões sentidas pelas dirigentes entrevistadas contribuem para a sua progressão na carreira, mas acarretam prejuízos como a necessidade abrir mão da vida privada e de projetos familiares.

No final são destacados quais os contributos para o estudo da segregação vertical e sugerem-se medidas que favoreçam o derrube dos obstáculos que as mulheres sentem no acesso a cargos de direção superior para que a organização aumente o nível de diversidade nos cargos de gestão.

PALAVRAS-CHAVE:

Teto de Vidro, Administração Pública, Género, Segregação, Cargos de Direção, Mulheres